

Análise da Economia Política

Ferramenta da Estratégia Nacional

Descrição: A ferramenta é uma síntese das abordagens existentes à Análise da Economia Política (AEP). O objectivo é usar como base os conhecimentos existentes do contexto político e económico a nível nacional, e produzir uma análise estruturada de como estes factores interagem com os objectivos da WaterAid.

Orientação para a dinamização:

Quando usá-la: Para reflexão estratégica, quando se planeiam estratégias nacionais ou planos de influência. Ajuda a responder à pergunta de como as mudanças ocorrem a nível nacional. A ferramenta pode ser usada para realizar um workshop interno, ou para estruturar termos de referência se a AEP a nível nacional for encomendada a terceiros. Pode ser usada como ferramenta separada, mas também vai ajudar a produzir informação para a estratégia do sector e a análise táctica da economia política.

Recursos de que vai precisar: Fotocópias (página 2); papel para blocos gigantes; canetas marcadoras; impressão do Cubo da AEP (página 7 - diversas cópias se fizer este exercício em grupos pequenos).

Duração: Idealmente, é um workshop de meio dia. No mínimo, serão necessárias duas horas - se tentar terminar em duas horas, pense em responder antes às "perguntas principais" e use o tempo do workshop para uma análise detalhada (usando os pontos de discussão). Assegure-se que deixa pelo menos 15 minutos para a Secção 6 ("O que vem a seguir?")

Orientação Geral: Encorajar as pessoas a pensar analiticamente sobre como as mudanças ocorrem. As principais perguntas em cada secção delineiam os tópicos e conceitos que têm de ser discutidos; os "pontos de discussão" irão incitar as pessoas a pensar sobre os conceitos analíticos tal como incentivos, interesses e ideias. No entanto, os pontos de discussão não se destinam a ser definitivos, mas sim sugestões para orientar a sua análise. Através das secções 1-4, encoraje as pessoas a tentar fazer associações entre as secções (ou seja como se associam as características nacionais às relações de poder, etc.) Antes de iniciar o workshop, decida como a análise irá ser documentada (relatório detalhado, nota informativa, etc.) e quem será responsável por o fazer.

Lacunas de conhecimentos: É provável que haja algumas perguntas que o grupo tenha dificuldade em responder. Minimizar este risco planeando antecipadamente para garantir que tem uma boa gama de conhecimentos e experiência no workshop (incluindo convidados externos, se for apropriado). Durante todo o workshop, encoraje as pessoas a serem honestas sobre o que não sabem. Desafie as pessoas em relação aos factos e suposições, e mantenha uma lista clara de onde é necessário haver informação adicional. Encoraje as pessoas a pensar em como podem descobrir esta informação (por exemplo, há alguém com quem se pode falar, ou uma publicação que possamos ler?).

1. Quais são as principais características do país?

Análise os factores enraizados que apoiam a economia política do país

- A finalidade desta secção é analisar e compreender como as características a longo prazo de um país (ou seja a história, geografia, estruturas sociais e financeiras, etc.) influenciam os incentivos, interesses, e ideias da economia política moderna.
- É provável que estas características sejam fixas a curto e médio prazo, e irão apoiar muitas das relações de poder e regras discutidas nas secções 2 e 3.
- Uma pergunta de cada vez, descreva primeiro as características principais, e em segundo lugar (usando os pontos de discussão como orientação) analise como estas características influenciam a vida política, económica e social actual.
- Utilizando o bloco de notas gigante (flip chart) coloque a descrição e análise numa tabela e cole-a a uma parede para poder ser usada como ponto de partida para uma discussão nas secções subsequentes.

2. Onde se encontra o poder?

Análise as relações de poder nas esferas política, social e económica

- A finalidade desta secção é compreender a natureza das relações de poder.
- Seguindo uma estrutura semelhante à secção 1, responda a cada pergunta à vez e descreva as principais relações e fontes de poder. Depois, usando os pontos de discussão, analise como estas características influenciam os incentivos e interesses de grupos importantes, e se actuam como obstáculos para mudar ou incentivar a mudança.
- Utilizando o bloco de notas gigante (flip chart) coloque a descrição e análise numa tabela e cole-a a uma parede para poder ser usada como ponto de partida para uma discussão nas secções subsequentes.

3. Que regras governam os comportamentos das pessoas?

Análise as regras formais e informais que dão forma aos interesses e acções das pessoas

- A finalidade desta secção é compreender as "regras" que governam como as pessoas interagem umas com as outras, incluindo regras formais e oficiais (por exemplo, leis, legislação, eleições, etc.) e as regras informais (modos de trabalhar, normas sociais/culturais, etc.).
- Seguindo a mesma estrutura das secções anteriores, deve seguir as perguntas principais para identificar as principais regras, e depois usar os pontos de discussão para analisar como estas regras influenciam os incentivos, interesses e ideias das pessoas.
- Utilizando o bloco de notas gigante coloque a descrição e a análise numa tabela e cole-a a uma parede para poder ser usada como ponto de partida para uma discussão nas secções subsequentes.
- Encoraje as pessoas a reflectir sobre as ligações entre as regras e o poder, e entre as regras e as características nacionais.

4. Que modos de pensar dão forma à política e debate públicos?

Análise os factores enraizados que apoiam a economia política do país

- A finalidade desta secção é compreender o modo como as ideias e as convicções condicionam as decisões e os modos como as pessoas se comportam.
- Como no caso das secções anteriores, siga as perguntas principais para identificar as ideias e convicções principais, e usar os pontos de discussão para analisar como interagem com os incentivos e interesses das pessoas.

- Utilizando o bloco de notas gigante coloque a descrição e análise numa tabela e cole-a a uma parede para poder ser usada como ponto de partida para uma discussão nas secções subsequentes.
- Encoraje as pessoas a reflectir sobre as associações entre as ideias e as regras, e entre as ideias e as características nacionais.

5. O que significa isso para a WaterAid?

Trace a economia política do país no âmbito do Cubo da AEP e discuta as implicações para a estratégia.

- Esta secção é uma experiência de ideias, planeada para ajudar a reunir a análise das secções anteriores de modo mais integrado.
- O objectivo é traçar a economia política do país no âmbito de um Cubo da AEP; a dimensão e o formato do Cubo da AEP do país deve então proporcionar algumas ideias sobre como a WaterAid pode usar esta análise para melhorar as estratégias a nível de país.
- Comece por discutir cada dimensão do cubo individualmente. Começando com a "Estabilidade" discuta como a análise das características, poder, regras, e ideias do país se relacionam com o conceito de estabilidade. Depois tome uma decisão sobre o alcance da estabilidade, e trace-a no cubo. Repita estes passos para a "visão de desenvolvimento" e "cultura de governação". Deve então ser capaz de desenhar o Cubo da AEP do país.
- Nesta secção, encoraje as pessoas a "unir os pontos" das secções 1-4 sendo cada dimensão do cubo uma síntese da análise anterior. Por exemplo, a "visão de desenvolvimento" diz respeito mais obviamente aos modos de pensar. No entanto, as características nacionais, relações de poder, e regras também têm uma influência sobre quão robusta é a visão de desenvolvimento do país na prática.
- O exercício do Cubo da AEP pode ser levado a cabo como um grupo grande, ou em grupos mais pequenos. Se for levado a cabo em grupos mais pequenos, o objectivo poderia ser comparar os cubos diferentes, e discutir o que influenciou diferentes decisões sobre cada dimensão.
- Se a AEP for subcontratada, este exercício poderia ser levado a cabo com o(a) consultor(a) depois do estudo, para encorajar os funcionários a pensar mais analiticamente sobre o contexto do país.
- Proporcionaram-se exemplos do "tipo ideal" de configurações de economia política. Destinam-se a estimular a discussão sobre quais podem ser as implicações da configuração da economia política de um país para a estratégia nacional da WaterAid. Estes exemplos devem ser usados para orientar a sua discussão, em vez de serem receitas sobre o que se deve fazer em todos os contextos.

6. O que vem a seguir?

Nesta secção final, encoraje as pessoas a reflectirem sobre o exercício e a chegarem a acordo sobre os passos seguintes. Faça as perguntas que se seguem:

- O que é que as pessoas acharam útil? Aprenderam algumas lições óbvias?
- Desafiaram algumas das suas suposições ou ideias originais sobre como as mudanças ocorrem? Se assim for, vai ter algumas implicações para o modo como trabalhamos ou o modo como enquadrámos as questões e lutamos a favor das mudanças?
- Quais são as lacunas de conhecimentos mais importantes? Como podemos encontrar a informação necessária? Quem vai ser responsável por o fazer, e até quando?
- Que outras ferramentas podem ser úteis para traçar um progresso mais detalhado? Por exemplo, as ferramentas de reforço do sector, as ferramentas de

abordagem com base nos direitos humanos, as listas de controlo da desigualdade? Quem vai ser responsável por organizar tudo isto?

- Com base nas lições aprendidas da análise, há alguns passos pequenos que se possam dar a curto prazo para melhorar a nossa abordagem estratégica? Quem vai ser responsável por isso, e até quando?
- Há algumas implicações a longo prazo para a estratégia? Quem vai ser responsável por andar para a frente com o que se aprendeu da análise?
- Como se irá documentar a análise, e quem vai ser responsável por o fazer?

1. Quais são as principais características do país?

Analise os factores enraizados que apoiam a economia política do país.

- História política
- Geografia
- Sociedade e cultura
- Economia
- Geopolítica

2. Onde se encontra o poder?

Analise as relações de poder nas esferas política, social e económica:

- Grupos de elite
- Poder económico
- Autoridade
- Legitimidade
- Força organizacional

3. Que regras governam o comportamento das pessoas?

Analise as regras formais e informais que dão forma aos interesses e acções das pessoas:

- Legislação
- Processo político
- Normas burocráticas
- Normas culturais
- Expectativas dos cidadãos

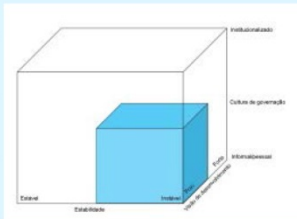
4. Que modos de pensar dão forma às políticas e debates públicos?

Analise as ideias e convicções que influenciam a economia política do país.

- Ideologias dominantes
- Ideias culturais
- Religião
- Poder para dar forma a ideias
- Ideias transnacionais

5. O que significa isso para a WaterAid?

Delinieie a economia política do país no âmbito do Cubo da PEA e discuta as implicações para a estratégia.



AEP da Estratégia Nacional

Perguntas e pontos de discussão importantes

1. Quais são as principais características do país?

Analise os factores enraizados que apoiam a economia política do país.

- Quais são os eventos mais importantes na **história política** do país, e como dão forma à política contemporânea?
- De que modo é que a **geografia** do país influencia a política e a economia do mesmo? É um país interior, tem disputas sobre fronteiras, certas áreas são inacessíveis?
- De que modo é que a **sociedade e a cultura** do país têm impacto sobre a vida política e económica?
- Qual é a estrutura da **economia**? Que sectores são mais significativos, qual é a função do estado, há uma economia informal florescente?
- De onde vêm as **receitas do governo**?
- De que modo é que a **geopolítica** influencia a política e a economia nacional? Que papéis desempenham os protagonistas externos (por exemplo, o governo transnacional, os doadores, as empresas multinacionais, a hegemonia regional, etc.)?

2. Onde se encontra o poder?

Analise as relações de poder nas esferas política, social e económica

- Como é que o poder é distribuído entre diferentes **grupos de elite**? Quão estável é o equilíbrio de poder?
- Que grupos detêm o **poder económico**, ou têm controlo sobre recursos importantes?
- Quem tem a **autoridade** para falar em nome dos diferentes grupos sociais (por exemplo, oficiais eleitos, líderes ou chefes tradicionais; líderes religiosos)?
- De que modo é que as elites poderosas conseguem **legitimidade** para o poder que detêm?
- Que grupos têm a **força organizacional** para causar problemas políticos ou provocar mudanças (por exemplo, partidos políticos, movimentos sociais, os militares, os sindicatos)?

Pontos de discussão:

- **História política:** de que modo é que os interesses e incentivos actuais dos partidos políticos foram formados por eventos ou processos históricos importantes? As ideias são formadas pelos eventos passados (por exemplo, as ideias das guerras de libertação nacional ainda influenciam o debate público)?
- **Geografia:** os interesses políticos e económicos estão ligados à geografia física? Os factores climáticos ou demográficos dão forma às decisões políticas e económicas?
- **Sociedade e cultura:** as ideologias prevalentes são formadas pelas convicções socioculturais? De que modo é que essas convicções são reveladas (por exemplo, estatuto diferente para homens e mulheres; desigualdade entre grupos sociais; tensão entre estruturas oficiais legais e normas culturais)?
- **Economia:** como é que as características da economia influenciam os incentivos dos políticos (por exemplo, a riqueza dos recursos naturais aumenta a corrupção)?
- **Receitas do governo:** uma base doméstica de impostos reduz a responsabilidade perante os cidadãos? Qual é a escala do apoio dos doadores? Qual é a natureza da responsabilidade perante os doadores?
- **Geopolítica:** as relações com os protagonistas internacionais influenciam os incentivos dos protagonistas nacionais (políticos, empresários, etc.)?

Pontos de discussão:

- **Grupos de elite:** quais são os principais interesses dos diferentes grupos de elite (ou seja, dos líderes dos grupos étnicos, partidos políticos, grupos religiosos, proprietários de empresas/terras)? Há algum compromisso que satisfaça todos estes interesses, ou certos grupos ameaçam criar conflitos?
- **Poder económico:** os grupos com poder económico influenciam os políticos? (por exemplo, através de financiamento de partidos, ou a ameaça de transferir as empresas para outros países?)
- **Autoridade:** qual é a fonte desta legitimidade? Os interesses destes líderes são consistentes com os interesses dos grupos que representam?
- **Legitimidade:** pode ser dos políticos eleitos ou dos líderes tradicionais. O poder é legitimado através de processos democráticos, através de patrocínios/clientelismo, ou por valores tradicionais de hierarquia?
- **Robustez organizacional:** há conflitos entre os interesses destas organizações? De que modo é que as organizações usaram o próprio poder para provocar mudanças?

3. Que regras governam os comportamentos das pessoas?

Analise as regras formais e informais que dão forma aos interesses e acções das pessoas

- Até que ponto são as elites políticas limitadas pelo **Estado de Direito**?
- Qual é o **processo político**, e como se elabora a legislação?
- Que **normas burocráticas** ou práticas influenciam as decisões?
- De que modo é que as **normas culturais** afectam os processos políticos (por exemplo, há métodos tradicionais para resolver disputas que funcionam em paralelo com o sistema legal formal)?
- Quais são as **expectativas que os cidadãos** têm em relação aos oficiais eleitos (por exemplo, patrocínio individual; vantagens específicas para certos grupos; ou procurar conseguir desenvolvimento nacional para bem de todos)?

4. Que modos de pensar dão forma à política e debate públicos?

Analise os factores enraizados que apoiam a economia política do país

- Quais são as **ideologias dominantes** e os valores que dão forma ao sistema político?
- Que **ideias culturais** têm influência sobre a política e a economia (por exemplo, sobre as regras hierárquicas ou os papéis tradicionais dos géneros)?
- Até que ponto é que a **religião** influencia a constituição, legislação ou outras políticas?
- Quem tem o **poder para dar forma às ideias**? Como se produz informação para o debate público?
- Até que ponto é que as **ideias transnacionais** influenciam o governo ou a sociedade civil?

Pontos de discussão:

- **Estado de direito:** os incentivos das pessoas são motivados pelo Estado de Direito, ou supõe-se que a lei pode ser evadida se necessário?
- **Processo político:** quão transparente é o processo, e quem está envolvido? Que incentivos é que o processo cria para as pessoas envolvidas no processo?
- **Normas burocráticas:** tome em consideração se a burocracia do governo se baseia em regras/práticas claras, previsíveis e transparentes, ou se os modos de trabalhar são mais informais. Que incentivos se criam assim?
- **Normas culturais:** são regras informais que ditam como as pessoas interagem umas com as outras diariamente. De que modo é que as normas influenciam os modos de trabalhar e os modos de pensar?
- **Expectativas dos cidadãos:** de que modo é que as expectativas dos cidadãos dão forma aos incentivos dos políticos?

Pontos de discussão:

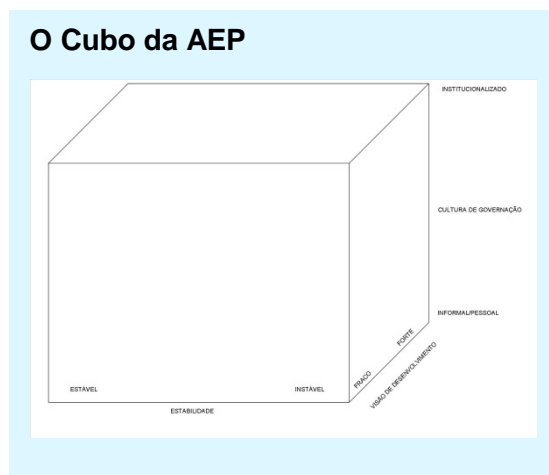
- **Ideologias dominantes:** que interesses servem as ideologias dominantes? Estas ideias são geralmente aceites? Até que ponto são contestadas?
- **Ideias culturais:** quão influentes são as ideias culturais? Promovem ou inibem as mudanças sociais? Promovem ou inibem a igualdade (por exemplo, no que diz respeito ao género)?
- **Religião:** há conflitos entre grupos religiosos? As ideias religiosas são usadas para beneficiar os interesses de grupos específicos?
- **Poder para dar forma a ideias:** como se leva a cabo o debate nacional? Quem controla os meios de comunicação de massa, e que interesses são servidos pelos meios de comunicação? Qual é o papel dos meios de comunicação sociais e da internet para criar modos novos de pensar?
- **Ideias transnacionais:** até que ponto é que as ideias no país são influenciadas pelos discursos globais (por exemplo, direitos humanos, desenvolvimento sustentável, liberalização económica, etc.)?

5. O que significa isso para a WaterAid?

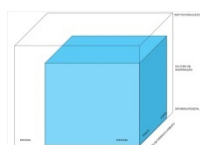
Trace a economia política do país no âmbito do Cubo da AEP e discuta as implicações estratégicas

Sintetize as Secções 1-4 para traçar o seu Cubo da AEP juntamente com as dimensões seguintes:

- (1) **Estabilidade:** quão estável é o país, politicamente e economicamente?
- (2) **Cultura de governação:** a governação baseia-se nos procedimentos institucionais formais ou nas relações informais?
- (3) **Visão do desenvolvimento:** até que ponto estão os grupos de poder unidos por uma visão comum de desenvolvimento? Ou a cooperação baseia-se em interesses próprios ou de grupo?

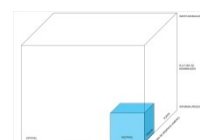


Apesar de as configurações possíveis não terem limite, seguem-se alguns tipos de economia política facilmente reconhecíveis, e as possíveis implicações que poderiam ter para o trabalho da WaterAid:



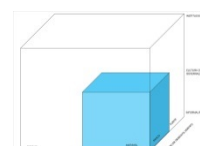
Visão estável, institucionalizada e forte: a maioria dos grupos de elite apoia o equilíbrio de poder existente e os grupos estão coordenados em redor de uma visão comum do desenvolvimento. A economia é relativamente estável e a governação pública é meritocrática e institucionalizada. A coligação dirigente adopta uma perspectiva política a longo prazo e tem um forte potencial para desenvolvimento.

A WaterAid poderia trabalhar estrategicamente: proporcionando ao governo competência técnica em áreas que lhes falem, ou identificando os "ângulos mortos" na política, e lutando a favor de melhorias. Envolver-se em processos e procedimentos políticos formais seria a estratégia mais eficaz.



Visão instável, pessoal, fraca: a economia política caracteriza-se pela instabilidade e os interesses a curto prazo. Os grupos de elite são motivados pelo acesso a rendimentos económicos em vez de uma visão comum, e a cultura de governação favorece o patrocínio e o clientelismo.

A WaterAid poderia trabalhar estrategicamente: promovendo a capacitação e responsabilidade dos cidadãos e apoiando "ilhas de eficácia" (procurando mudar a opinião das elites políticas através de uma demonstração de boas práticas) A estratégia poderia concentrar-se em mudanças pequenas e graduais. As iniciativas de reforma em grande escala podem ter menos probabilidades de êxito.



Híbrido: As configurações mais comuns encontram-se algures entre estes extremos, e frequentemente não formam cubos iguais (por exemplo, um país pode ser muito estável com uma cultura pessoal de governação). Em certas áreas políticas pode ser possível pensar a longo prazo, sendo os incentivos a curto prazo prevalentes em outras áreas.

A WaterAid poderia trabalhar estrategicamente: desenvolvendo uma "abordagem mista", adaptada especificamente à economia política do país. Por exemplo, proporcionar apoio técnico nas áreas políticas onde a governação é robusta, e apoiar a capacitação e responsabilidade dos

cidadãos nas áreas políticas que têm uma governação fraca ou incentivos a curto prazo.

Compare-as com o Cubo da AEP do seu próprio país:

- a) As abordagens estratégicas sugeridas são válidas?
- b) Se não, que outras abordagens poderiam ser mais apropriadas (por exemplo, reforçar o sector, ou uma abordagem com base nos direitos humanos)? E porquê?
- c) Com base na análise, quais são as vantagens e riscos das diferentes abordagens estratégicas?

Reprodução do Cubo da AEP

